



Vale da Grama divulga vencedores do concurso de qualidade do café



Testes em caminhões e ônibus mostram vantagens do Shell Evolux Diesel



Grupo usineiro é multado em R\$ 857,2 mil por realizar queimada em Aguaí



PÁG. 3 PÁG. 5 PÁG. 13



O sol é o limite!



PD Energy Serviços de energia solar

Fizemos uma releitura do jargão "o céu é o limite". Desde que, em 2012, a Resolução 482 da Aneel começou a vigorar no Brasil, um novo mercado sendo destaque nas manchetes, uma força pujante de mão de obra e tecnologia de ponta começou a invadir o país, em especial a zona rural. O produtor rural, pequeno médio ou grande, tradicional, conservador, que tinha rejeição a novas técnicas de manejo, maquinários e modelos de gestão cooperativista, aos poucos vem perdendo essa "mania" e se tornando cada vez mais adepto aos novos modelos de cultivo e de produção. Isso vale também para o consumo e uso de energia elétrica, hora por entender que a redução de custos de produção é importante para tornar viável o seu negócio, hora por entender que uma fonte de energia limpa agrega valor para o produtor.

O governo, em todas as esferas, faz sua parte, disponibilizando crédito justo, de baixíssimo custo. Veja por exemplo o Pronaf - com juros de 2.5% ao ano e carência de cinco anos - e o Pro-

www.comercialgomes.com

comercialgomes.cb@bol.com.br

namp - com juros de 5.5% ao ano -, além de outras linhas de custeio - como o Inovagro e o Invest Agro -, as diversas cooperativas com créditos específicos para energia solar e até mesmo os bancos e financeiras, que investem nesse mercado por ser um investimento de muito baixo risco. Segundo o engenheiro Samuel Folchetti, "quando você faz a conta e entende que se livrará dos impostos e sua produção de energia será convertida em abatimento na conta de luz, isso já compensa o investimento. O produtor rural que gasta em média R\$ 500 por mês, conseque trocar a conta de energia por uma parcela de financiamento que vai durar apenas cinco anos. E depois de liquidar o financiamento, o cliente vai ser beneficiado por pelo menos mais 20 anos! Uma conta incrível que não dá pra entender como todos ainda não migraram!"

No final do dia, todos queremos ter custos melhores de produção, alinhados com boas práticas de manejo e respeito ao meio ambiente! De acordo com a Aneel/ Absolar, dados recentes de agosto de 2020 indicam que o Brasil já gerou mais de 182 mil novos postos de trabalho apenas no mercado de energias renováveis! De julho de 2019 a julho de 2020 - mesmo com o período da pandemia do novo coronavírus -, cresceu em 52% a quantidade de painéis solares instalados no país! Minas Gerais lidera como estado



Economia: setor rural tem aderido cada vez mais à energia solar

que tem a maior adesão nesse modelo de geração de energia com 20% dos painéis instalados. Já São Paulo figura em terceiro no ranking de estados que mais instalaram painéis solares, com 12% de todos os painéis instalados no Brasil!

Ainda segundo a Aneel/Absolar, o Brasil já conta com a matriz energética mais limpa do mundo, onde ainda 60% da nossa energia elétrica vem das hidroelétricas, 9% do vento (eólicas), 8% da biomassa (bagaço de cana, por exemplo) e 1.8% vem do sol! Orgulhosamente o segmento rural aderiu – e vem crescendo essa adesão -, mostrando inclusive para a indústria e o Poder Público que acredita na tecnologia, mesmo com as tarifas de energia subsidiadas que tem. Com isso, vem dando o exemplo para o país que é uma realidade, é verdadeiro e já representa 21% de toda potência instalada de geração solar no Brasil.

Segundo o presidente do Sindicato Rural de Caconde, Ademar Pereira, "toda a provocação que fizemos e temos feito no produtor rural de Caconde, vem dando resultado, principalmente, no bolso e na introdução do produtor às tecnologias de ponta, de monitoramento de produção, de acesso a serviços dentro da lavoura, algo que há pouco tempo era impensável, como o produtor conseguir registrar uma imagem da lavoura, compartilhar em tempo real com o técnico e pedir orientação. Tudo isso em minutos! Isso ajuda nas correções de manejo e culmina no final do dia em maior valor agregado no produto, melhora o resultado financeiro, melhora a renda e melhora a qualidade de vida do produtor rural!"



F 250 XLT L ANO 2004

ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

3671-1700





Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Grama, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 3641-3297

> Jornalista Responsável: Bruno Manson - MTb 46.896

Diagramação: Lucas A. Barros

Publicidade e fotos: Fernando W. Franco (19) 99310-5700

> Redes sociais Patrick de Paula Heleno

Impressão: Grafica Democrata Rio Pardo



Vale da Grama divulga vencedores do concurso de qualidade do café

Evento premiou cafeicultores nas categorias café natural, café cereja descascado, microlote, nano lote e fermentado



Premiação: associação entregou os troféus aos ganhadores do concurso

A Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama promoveu a 17ª edição de seu tradicional concurso de qualidade do café. As inscrições e as entregas das amostras ocorreram em setembro na sede da instituição, em São Sebastião da Grama. Após a prova e a escolha das amostras, a entidade anunciou os ganhadores. Devido à pandemia, a divulgação dos nomes ocorreu por meio de uma live realizada na manhã de sábado

Na ocasião, o presidente da associação, Valdir Duarte, explicou como transcorreu o concurso. De acordo com ele, durante a colheita, os cafeicultores selecionaram os melhores lotes de suas produções. Conforme o tamanho da propriedade, os participantes concorrer em modalidades de café como natural, café cereja descascado, microlote, nano lote e fermentado uma nova categoria, colocada pela ano, as partes de torra e sensorial foram feitas no Instituto Federal de Minas, onde o acompanhamento ocorreu através de coordenação do professor Leandro de Paiva, que organiza a maioria dos concursos de Minas Gerais, inclusive o Coffee The Year que acontece na semana internacional do café em Belo Horizonte", comentou.

O presidente ainda falou da sequência de concursos no território paulista, onde estarão concorrendo os campeões de cada região, para ser feita a premiação em con-

primeira vez nesta edição. "Esse curso dos melhores cafés do estado de São Paulo. "Os cafés premiados agui no Vale da Grama vão participar do concurso estadual que ocorrerá em Santos nos dias 29 e 30 de outubro. O resultado a gente ficará sabendo dia 2 de novembro", disse. "E no final de novembro acontece a cerimônia de premiação estadual", completou Duarte, lembrando ainda que os vencedores participarão de uma cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, onde serão reconhecidos oficialmente como os melhores cafés do estado de São Paulo.

°C	Concurso de	· Qualidade do Café do Va	ile da Grama
	F	RESULTADO DA PREMIAÇÃO	
UMAR DIS CORSINA		Safra 2020-2021	
CATEGORIA	CLASSIFICAÇÃO	PRODUTOR	PROPRIEDADE
NATURAL	1º LUGAR	Sebastião Cerri	Sitio Alvorada da Serra
	2º LUGAR	Antonio Gabriel Taramelli	Fazenda São Caetano
	3º LUGAR	Suzana Nougues Meirelles	Fazenda Floresta
	4º LUGAR	Patricia Guerra Moreira de Mendonça	Sitio 3 Barras da Mantiqueira
CEREJA DESCASCADO	1º LUGAR	Arnaldo Alves Vieira	Fazenda Baobá
	2º LUGAR	Elisa Elena Correa do Nascimento	Sitio São João
	3º LUGAR	Antonio Gabriel Taramelli	Fazenda São Caetano
	4º LUGAR	Homero Teixeira de Macedo Junior	Fazenda Recreio
MICROLOTE	1º LUGAR	Edie Odair Bernardi	Sitio Santa Rita
	2º LUGAR	Clayton Mapelli Cerri	Nascente da Grama
NANO LOTE	1º LUGAR	Suzana Nougues Meirelles	Fazenda Floresta
FERMENTADO	1º LUGAR	Patricia Guerra Moreira de Mendonça	Sitio 3 Barras da Mantiqueira
	2º LUGAR	Homero Teixeira de Macedo Junior	Fazenda Recreio





Captação de poupança da Sicredi União PR/SP cresce quase quatro vezes

Para incentivar o hábito de poupar, cooperativa está premiando associados nos estados do Paraná. São Paulo e Rio de Janeiro

Aplicação financeira tradicional dos brasileiros, a poupança registrou em agosto captação líquida de R\$ 11,4 bilhões, valor oito vezes maior que no mesmo mês do ano passado, com R\$ 1,31 bilhão. Foi o maior resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1995 - no ano, a captação acumulada é de 123,98 bilhões.

Na Sicredi União PR/SP, o incremento nos oito primeiros meses do ano foi de quase quatro vezes o valor do mesmo período do ano passado: R\$ 355,834 milhões contra R\$ 91,967 milhões. Já a carteira de poupança cresceu 39% no período.

O número de novos poupadores quase dobrou, de 7.628 para 13.782 de janeiro a agosto. No total, a carteira da Sicredi União conta com mais de 130 mil poupadores.

Desde o início da pandemia a poupança tem registrado recordes. Para o economista Roberto Rodrigues, que é gerente de investimento da Sicredi União, isso se deve ao fato de parte dos investidores buscar rendimentos seguros e não ter pre-



Sicredi: cooperativa tem mais de 1.900 agências em todo país

disposição a riscos. Outros aplicam os recursos para ter uma reserva de emergência, e ter essa reserva ficou evidenciada nos últimos meses. "Antes da pandemia havia expectativa de retomada do crescimento e a bolsa de valores registrava recordes, por isso, muita gente buscou alternativas aos investimentos tradicionais. Só que veio a pandemia e parte dos investidores não está mais disposta a correr risco nem quer

volatilidade. Para muita gente, é mais importante a segurança do que o rendimento neste momento. E também há quem está aplicando em poupança para ter reserva de emergência", desta-

INCENTIVO PARA POUPAR

Para incentivar o hábito de poupar, o Sicredi está premiando associados nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, por meio da Promoção Poupar e Ganhar Sem Parar. A promoção vai distribuir, até o fim do ano, R\$ 2,5 milhões em prêmios, o maior valor em cinco edições. A cada R\$ 100 de incremento líquido na poupanca do associado, um número da sorte será distribuído para concorrer à promoção. Se as aplicações forem na modalidade programada, quando há o débito programado mensal para conta poupança do associado, as chances de ganhar são em dobro.

A COOPERATIVA

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão do Sicredi valoriza a participação dos mais de 4,5 milhões de associados, os quais exercem papel de donos do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 22 estados e no Distrito Federal, com mais de 1.900 agências, oferecendo mais de 300 produtos e serviços financeiros.









REPRODUÇÃO/INTERNET



Testes em caminhões e ônibus mostram vantagens do Shell Evolux Diesel

Maior economia, redução dos custos de manutenção e bom desempenho do motor estão entre os benefícios do uso deste diesel

Líder mundial em tecnologia de do sistema de injeção. combustíveis, a Shell criou um diesel aditivado especialmente desenvolvido para oferecer economia, além de reduzir os custos de manutenção e manter o bom desempenho do motor. Trata-se do Shell Evolux Diesel. Entre as principais vantagens deste diesel está a economia de até 3% no consumo do combustível, o que é proporcionada pela limpeza mais eficiente nos bicos injetores e melhor combustão nos motores, que também têm maior vida útil.

Outro benefício é em relação a manutenção. Componentes desta exclusiva formulação do Shell Evolux Diesel ajuda a prevenir a corrosão, evitando problemas na bomba, nas linhas de combustível e nos bicos injetores. Mantém a qualidade do diesel com uma melhor separação da água, facilitando o processo de drenagem e de armazenagem do combustível nos tanques, aumentando a vida útil do ABASTECIMENTO

MAIOR DESEMPENHO

Em subidas ou ultrapassagens, o Shell Evolux Diesel oferece melhor performance, uma vez que foi projetado para melhorar o processo de combustão através do controle de depósitos no sistema de injeção, proporcionando uma melhor resposta quando o veículo precisa de maior potência.

REDUÇÃO DE EMISSÕES

A existência de regulamentos nacionais e internacionais cada vez mais rigorosos sobre a qualidade do ar e níveis de emissões tem aumentado o foco na redução das emissões de carbono. A avançada tecnologia do Shell Evolux Diesel contribui para maior limpeza dos bicos injetores e melhor queima do combustível, e consequentemente ajuda a reduzir a emissão de CO2 e de fumaça pelos veículos.



Frota: Shell Evolux Diesel oferece benefícios reais para caminhões

nologia Shell ainda reduz a formação de espuma na hora do abastecimento, o que oferece mais rapidez, segurança e eficiência.

TESTADO E APROVADO

Todos estes benefícios refletem os resultados de testes feitos pela Shell em motores a diemotor e espaçando as revisões Entre esses benefícios, a tec- sel de caminhões e ônibus com

o Shell Evolux Diesel, quando comparado ao diesel comum de mesmo teor de enxofre, podendo variar de acordo com o tipo de veículo.

Diante disso, o Shell Evolux Diesel se mostra como o mais recente exemplo dos exclusivos combustíveis com qualidade superior, que oferecem benefícios reais para os veículos.





Conservação do lobo-guará beneficia produtores rurais

Conscientização e ações equilibradas fazem bem para as plantações, para o animal a para os negócios

Em alta na visibilidade pública por estampar a nova nota de R\$ 200, o lobo-guará precisa ser reconhecido também pelos benefícios que pode trazer para o setor produtivo rural. Esse é um valor ainda pouco contabilizado, conforme os especialistas avaliam. Tanto que é um animal que está na categoria vulnerável em relação à elevada ameaça de extinção. Isso ocorre principalmente pela perda do habitat, com a ampliação das áreas urbanas e também das plantações.

Estudiosos argumentam que não pode haver dois lados nas discussões sobre conservação da natureza: um embate entre meio ambiente e economia. Projetos colocados em prática com o lobo-guará mostram que é possível a convivência adequada entre preservação e agroindústria. Conscientização e ações equilibradas fazem bem para as plantações, para o animal a para os negócios. "O que a gente precisa e está buscando nos projetos é construir as pontes entre os diversos interesses, o econômico e o de conservação. É necessário mostrar para os setores de produção que não existem dois lados. Existe um



DUZENTOS REAIS

Lobo-guará foi escolhido para ilustrar a nova nota de R\$ 200 lado só. Se eles trabalharem de forma sustentável na produção, eles vão ganhar e a fauna também", explica o biólogo Rogério Cunha de Paula. Ele pesquisa o lobo-guará há quase 25 anos e, por isso, um dos maiores conhecedores do animal na América Latina. Cunha atua como analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), no Centro Nacional de Pesquisas para Conservação dos Predadores Naturais (Cenap).

Para ele, o desafio presente é fazer com que o setor econômico entenda a necessidade e seja parceiro. Um fato é que a velocidade da degradação do habitat é bem mais rápida do que a de recomposição da espécie. "Com o tempo, ele vai desaparecer de vários lugares. Quando a gente fala da descaracterização do Cerrado, ambiente principal do animal, temos que é uma realidade muito preocupante. Mas não adianta falar apenas que o animal é importante e por isso não é possível converter áreas do bioma em plantações, sendo que sabemos que o forte do nosso PIB [Produto Interno Bruto] é a exportação de produtos agrícolas".



Email: lupercio.dutra@gmail.com | Fone: (19) 3671-2499 Cel: (19) 99285-0510 Vivo | (19) 992542021 Claro

RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA -SP



Representação Comercial - Corretivos de Solo



Oxyfertil - CORRETIVO DE SOLO E FERTILIZANTE Mineral Simples (Ca + Mg) e (Ca + Mg + S)

Oxyfertil 6030 PRNT 175, proporciona imediata elevação do pH; Corrige o solo em profundidade, melhorando absorção dos nutrientes proporcionando maior produtividade;





Espécie pode ser aliada dos agricultores e fomentar o turismo rural

Além de se alimentar de pequenos animais - como ratos e cobras -, lobos-guarás se tornaram atrativo turístico na Serra da Canastra

Entre os projetos de conservação, está o Lobos da Canastra, que existe desde 2004, no Parque Nacional da Serra na Canastra, em Minas Gerais. Segundo Rogério Cunha, trata-se do espaço de Cerrado com a maior concentração de animais na América Latina (aproximadamente 200). Ele explica que o local é apropriado para a conservação em vista das características nativas do lugar e por ser ocupada por pequenos produtores rurais, em diferentes atividades. "Quanto mais diversificado, me-Ihor para o animal", destaca.

O projeto cuida de informar a comunidade e também motivar a discussão dos problemas e busca por soluções. "Na Serra da Canastra, uma das maiores ameaças ao lobo era a caça. Isso porque os animais comiam as aves dos produtores e isso levava a serem caçados. A gente conseguiu acabar com essa prática mostrando para as pessoas que as galinhas poderiam ser presas no galinheiro. Mostramos para as pessoas que os lobos poderiam ser aliados porque comiam os



Cuidar do lobo beneficia as plantações e estimula o ecoturismo

ratos e as cobras. Convencemos os produtores, mas era necessário proteger as galinhas. Eles viram que isso poderia dar lucro. Incluindo atrativo turístico", afirma. "É necessário olhar a vida que há em volta. Seja na Canastra ou em São Paulo, na região de São José do Rio Pardo, em área de plantação de cana, ou na Bahia, em região de soja e turística [próximo à cidade de Luis Eduardo Magalhães]. Os produtores rurais têm grande responsabilidade porque sabem o que pode ser feito na terra".

Para Cunha, o cidadão comum deve ser informado e, com o tempo, a sociedade passou a ser mais conscientizada. "Há algum tempo, aparecia o lobo e os donos da terra davam tiro. Isso reitera a importância da visibilidade da nota de R\$ 200", comenta. O biólogo criou, em 2012, ainda o selo Amigo do Lobo, para empresários que trabalhavam em prol da preservação do animal.

ECOTURISMO

Cuidar do lobo gera benefícios para as plantações e estimula também o ecoturismo. Um projeto coordenado pela ONG Onçafari, há nove anos, atua pela sensibilização e conservação também dessa espécie. "A atividade faz com que empregos sejam gerados por causa da proteção ao lobo. As pessoas passam a entender que a preservação faz muito bem para todos os lados da história. O que eu gosto do ecoturismo é que as pessoas entendem que vale muito para a economia da região. A família descobre que pode ter emprego mais qualificado. Temos histórias em que a renda aumentou muito", afirma o presidente da entidade, Mário Haberfeld, ex-piloto de automobilismo e apaixonado pela proteção da vida selvagem.





Santander

차 Sicredi





WWW.PDENERGY.COM.BR | (19) 3680 - 0269 | © (19) 99798-0088 RUA 13 DE MAIO, 50 - SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - SP | CREA-SP: 2009115







Projeto monitora lobos-guará em São José do Rio Pardo

Lobos do Pardo tem parceria com a AES Tietê, a qual está interessada em conhecer o comportamento do lobo na região de quatro reservatórios

O presidente da Instituição Pró-Carnívoros, o biólogo Ricardo Pires Boulhosa, concorda que é necessário estabelecer conexões com os produtores rurais para informar adequadamente sobre a importância do lobo-guará. A organização não governamental atua no campo da pesquisa para conhecer mais sobre o animal desde 1996, com trabalhos pioneiros com o lobo, para ajudar a proteger o animal. Entre os argumentos utilizados é que o bicho, considerado resiliente, resistente e não agressivo, demonstra ser aliado para a produção. Uma das características mais conhecidas é o seu potencial de semeador. "Como é onívoro, come de tudo, incluindo frutas, e anda grandes distâncias, acaba defecando e contribuindo com a natureza ao espalhar as sementes por quilômetros. Dentro da sua dieta, a lobeira [fruta semelhante a um tomate] está entre as preferidas do lobo". Ao todo, calcula-se que 73% dos lobos estejam no Brasil, principalmente no Cerrado. Pampas e Pantanal são outros biomas onde a espécie está mais ameacada. "Já tivemos registros também na Mata Atlântica e até Amazônia descaracterizadas", relata.



Luta pela preservação: exemplares são monitorados na Bacia do Rio Pardo

POR GPS

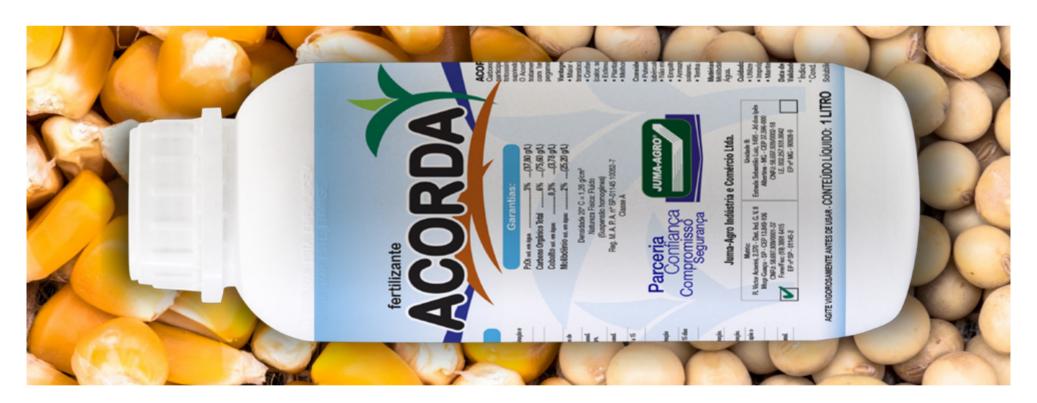
O especialista explica que um dos projetos está em andamento no interior de São Paulo, nas proximidades da Bacia do Rio Pardo (SP), o Lobos do Pardo. "O local que estamos trabalhando hoje não é de unidade de conservação. Trata-se de uma área de mancha de Cerrado que está sofrendo alterações. Estamos vendo como o animal utiliza o canavial para caçar e se prote-

ger. É o primeiro trabalho que é realizado em uma região assim, totalmente transformada, e podemos comparar com os lobos em unidades de conservação", explica.

O trabalho tem parceria com a empresa geradora de energia elétrica AES Tietê, a qual é interessada em conhecer o comportamento do lobo na região de quatro reservatórios. "Precisamos gerar dados para compreender a

realidade onde ele está. É importante manter essas manchas de Cerrado para proteger. Ao conhecer, podemos trabalhar com o produtor rural para uma ação mais sustentável. Podemos desenvolver técnicas que minimizem a pressão sobre o animal", afirma Boulhosa. O biólogo acrescenta que há também uma atenção internacional sobre como os países cuidam do meio ambiente, e essa imagem é um ativo nas exportações.

O projeto mantém lobos monitorados por um colar que captura informações por 24 horas. As informações chegam via GPS para o instituto. Todas as movimentações são observadas para entender o uso do ambiente. "Aqui nós temos uma plantação de cana em que há produção durante a madrugada. Estamos olhando se isso interfere na saúde do animal. A ideia é que, com essas informações, os proprietários sejam sensibilizados para que a colheita, por exemplo, seja mais gradual. As informações são utilizadas para colaborar com as políticas públicas e também educação ambiental das comunidades. Identificamos na área pelo menos 22 lobos".





AR CONDICIONADO LINHA AUTOMOTIVA

Respire com Qualidade!

- O HIGIENIZAÇÃO DO AR
- RECICLAGEM DO GÁS
- TROCA DE FILTRO







Preservando a espécie na Bacia do Pardo

Estudos e ações vêm ocorrendo nas áreas de influência direta e indireta das Usinas Hidrelétricas de Caconde, Euclides da Cunha e Limoeiro

O projeto Lobos do Pardo faz parte do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre, realizado através de parceria da AES Tietê com o Instituto Pró-Carnívoros e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros, do ICMBio.

Iniciada em novembro de 2017, a ação tem como objetivo avaliar as ameaças à sobrevivência do lobo-guará no nordeste de São Paulo, a fim de direcionar estratégias de conservação e assim melhorar suas chances de sobrevivência a longo prazo no estado. Os estudos e ações vêm ocorrendo nas áreas de influência direta e indireta das Usinas Hidrelétricas de Caconde, Euclides da Cunha e Limoeiro.



O lobo-guará é uma espécie bandeira pela expressividade nas áreas que ocupa e representatividade entre os mamíferos de grande porte do Cerrado. Ainda, desempenha importante função ecológica tanto na regulação de populações de suas presas quanto



Lobos recebem coleiras para registrar seus hábitos

na dispersão de sementes de gráficas (câmeras associadas muitas plantas.

TRABALHO

O levantamento de informações tem sido feito a partir de três formas principais: entrevistas com moradores locais acerca da fauna local e da espécie, o inventariamento por meio de armadilhas foto-

a sensores de presença), e a captura, colocação de coleira de monitoramento e acompanhamento dos lobos à distân-

Até abril de 2019, as câmeras contabilizaram quase 162 mil horas de trabalho, registrando tudo que passou na frente. A partir disso, obteve-se 4.344

imagens de 32 espécies. Só de lobo-guará foram 296 regis-

Neste período, o projeto conduziu quatro expedições de captura. Na ocasião, seis lobos receberam uma coleira especial, dotada de um dispositivo de GPS que registra seus passos e atividades e transmite duas vezes ao dia toda informação a um satélite. Isso possibilitou acumular mais de 23 mil localizações dos seis exemplares acompanhados.

"Os números são grandiosos para um pouco mais de um ano de trabalho. Mas o trabalho vai além dos números. Apesar de ser considerado às vezes como uma espécie comum, tolerante à presença humana e presente em áreas degradadas, esses animais estão sujeitos a uma grande diversidade de ameacas. Conhecer estas ameacas e aproximar as comunidades locais à conservação de espécies ameaçadas é a estratégia mais viável para se obter sucesso na redução de ameacas e promover a sobrevivência de animais a longo prazo", destaca a AES Tietê.

POR QUE SHELL EVOLUX DIESEL É MELHOR?





Economia – Até 3% de economia no consumo de combustível proporcionada pela limpeza mais eficiente dos bicos injetores



Manutenção – Ajuda a prevenir a corrosão, evitando problemas na bomba, nas linhas de combustível e nos bicos injetores.



Desempenho – Recupera a potência e melhora a resposta do motor em subidas e ultrapassagens.



Emissões – Reduz as emissões de CO₂ e de fumaça por meio de uma combustão mais eficiente e melhor limpeza do sistema de injeção



Abastecimento Rápido – Shell Evolux Diesel produz menos espuma, o que garante um abastecimento mais rápido, seguro e eficiente.



Drenagem – contém aditivos desaguante e demulsificante responsável por separar a água do diesel e evitar a formação de uma terceira fase.

MUITO MAIS ECONOMIA E DESENPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA



Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!



pronta para abastecer





RODOVIA SP 215, KM 36, CHACARA PRIMAVERA - VARGEM GRANDE DO SUL, SP - Tel: (19) 3641-1418



Grupo usineiro é multado em R\$ 857,2 mil por realizar queimada em Aguaí

De acordo com a Polícia Militar Ambiental, fogo atingiu áreas de vegetação nativa que estavam em estágio de regeneração

Ao longo do mês de setembro, a Polícia Militar Ambiental esteve averiguando diversas queimadas criminosas realizadas em áreas na zona rural de diversas cidades da região. As ações resultaram em Autos de Infração Ambiental (AIA) aplicados aos responsáveis pelas queimadas.

Na quinta-feira (30), a equipe da 7ª Companhia do 2º Pelotão da Polícia Militar Ambiental foi designada para averiguar um foco de incêndio detectado pelo satélite Aqua-MT. Com base nas informações obtidas pelo equipamento, os policiais militares se deslocaram até um sítio situado na zona rural de Aguaí, onde constataram o crime.

De acordo com o relatório elaborado, estava sendo realizada a queima de uma área de palhada de cana-de-acúcar correspondente a 72,2934 hectares. O fogo atingiu também 3,3104 hectares de vegetação nativa secundária e mais 33,6738 hectares de vegetação nativa inserida em Área de Preservação Permanente (APP) - ambas estavam em estágio inicial de regeneração.

Diante da comprovação dos fatos, a Polícia Militar Ambiental lavrou os Autos de Infração Ambiental no valor de R\$ 857.266,40 em desfavor de grupo usineiro responsável pelas áreas queimadas. Vale destacar que a responsabilidade penal também será apurada.

ITAPIRA

Anteriormente a este caso, um gru-



Mogi Mirim: chamas atingiram mais de 10 metros de altura e foram detectadas por satélite

po usineiro de Itapira foi multado em mais de R\$ 300 mil por ter destruído mais de 50 hectares, incluindo uma reserva legal de mata nativa, parte de uma APP, além de um a área agropastoril, com danos severos à vegetação. A queimada ocorreu no dia 24 de setembro e foi detectada por um satélite do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), em São José dos

A Polícia Militar Ambiental foi acionada e recebeu as coordenadas do foco. Ao chegarem na fazenda, os pms constataram a veracidade das denúncias e levantaram que havia ocorrido danos à vegetação nativa, inclusive em locais onde estava se recuperando.

Segundo o relatório policial, o fogo

teve início em um canavial antes de se espalhar. Foi elaborado um AIA contra os usineiros que exploram aquela área no valor de R\$ 332,6 mil.

A Polícia Militar Ambiental também multou o proprietário de uma fazenda em Mococa pela queimada realizada em uma área rural. O fato ocorreu no dia 17 de setembro. Durante a fiscalização do foco de incêndio – que atingiu pastagem, plantação de canade-açúcar e a vegetação nativa -, a equipe analisou elementos materiais e testemunhais, constatando assim o crime ambiental. Conforme apurado, três Autos de Infração Ambiental foram elaborados na ocasião, o que acarretou uma multa no total de R\$ 75.612,00.

MOGI MIRIM

Já em Mogi Mirim, um produtor rural foi multado em R\$ 3.000 por atear fogo em pés de laranja que haviam sido erradicados da área de plantio. O caso ocorreu no dia 16 de setembro. O fogo atingiu cerca de três hectares - o total de 3 mil m² - da propriedade

Os policiais militares estiveram no local, chegando a tempo de observar os pés de laranja sendo queimados, com as chamas atingindo mais de 10 metros de altura. O fogo foi tão forte que um satélite do Inpe, detectou o calor gerado pela queimada e repassou as coordenadas à Polícia Ambiental.



MOGI MIRIM

DIVEMFORD.COM.BR Perceba o risco, proteja a vida.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA Av. Dr. Durval Nicolau, 1114

R. Padre Roque, 2855

ITAPIRA Av. Castro Alves, 220



CREDIBILIDADE E CONFIANÇA **NA COMPRA E ARMAZENAGEM** DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.



NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Indutrial - Cx. Postal 07 Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP Rod. Padre Donizete - Km 261 (Coopercitrus) Fone/Fax: (19) 3672-1438





Nova prorrogação do vencimento das DAPs auxiliará milhares de agricultores familiares e outras categorias produtivas

Um novo prazo de vencimento para as Declarações de Aptidão ao Programa Nacional da Agricultura Familiar (DAP) foi divulgado em setembro pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF). A nova prorrogação é ainda devido à pandemia e para que os interessados não precisem se locomover.

No caso do Estado de São Paulo, as DAPs são emitidas pelos técnicos das Casas da Agricultura e/ou as Regionais da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). Os servidores públicos estaduais paulistas encontram-se em regime de teletrabalho e podem dar orientações por meio do telefone (11) 5067-0060 e também pelos números que estão disponíveis no site www.cdrs.sp.gov. br. Dessa forma, protege-se a saúde, tanto dos técnicos quanto daqueles que procuram as Casas da Agricultura e os Escritórios Regionais da CDRS, para se conseguir o documento, im-



Importância: DAP é a porta de entrada do agricultor familiar às políticas públicas de incentivo à produção e geração de renda

prescindível para obtenção de crédito rural e acesso às políticas públicas.

NOVAS DATAS

A primeira prorrogação foi feita em março, quando teve início o isolamento social. Já nova prorrogação estabeleceu por mais seis meses a vigência das declarações com vencimento entre os dias 24 de setembro e 31 de dezembro de 2020. Já as

declarações que expiram entre os dias 1º de janeiro até 31 de marco de 2021 terão a validade estendida por três meses, indo até junho do próximo ano.

De acordo com as informações, as alterações serão realizadas diretamente nas DAPs, de forma automática, e poderão ser consultadas no "Extrato DAP", que está disponível no endereço eletrônico http://smap14.mda. gov.br/extratodap/. A decisão

leva em consideração o estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, do Congresso Nacional, decorrente da pandemia da Covid-19 causada pelo novo coronavírus.

A Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) é a porta de entrada do agricultor familiar às políticas públicas de incentivo à produção e geração de renda. Como uma identidade, o documento tem dados pessoais dos donos da terra, dados territoriais e produtivos do imóvel rural e da renda da família. Para acessar uma linha de crédito do Pronaf. por exemplo, é imprescindível a DAP, pois nela constam informações que darão segurança jurídica para as transações de financiamentos.

Além dos agricultores familiares, são beneficiários da DAP pescadores artesanais, aquicultores, maricultores, silvicultores, extrativistas, quilombolas, indígenas, assentados da reforma agrária e beneficiários do Terra Brasil - Programa Nacional de Crédito Fundiário.





Av. Virgilio Forlin, 230 - Jd. Primavera Vargem Grande do Sul (SP)

Fones: (19) 3641-5756 (19) 98143-5960 (19) 99853-8259



Encurtar o tempo de permanência dos bovinos da fazenda proporciona maior lucratividade

"É necessário aumentar o aporte nutricional no período de transição águas-seca", orienta João Benatti

Os pecuaristas precisam estar sempre atentos à eficiência devido à instabilidade das margens de lucro dos sistemas de produção. "Uma característica forte da pecuária de corte brasileira são os ciclos longos de produção", afirma João Benatti, gerente de produto para Ruminantes da Trouw Nutrition. "O pecuarista que mantém os animais por muito tempo na propriedade pode estar perdendo a oportunidade de maximizar os seus ganhos. Esse lucro não é por bonificações ou penalizações impostas por frigoríficos e sim no giro de capital, taxa de desfrute e lucratividade (R\$/ha/ano) da propriedade", destaca.

Benatti explica que em ciclos longos os animais serão abatidos com idade avançada, impactando não somente na receita do produtor rural, mas também na obtenção de carcaças e carne de qualidade para a indústria processadora. "Para determinar o lucro é preciso realizar a conta de receita menos despesa", diz. "O lucro só é maior quando aumenta a receita ou reduz a despesa. Mas aumentar a receita não é tão simples, principalmente em propriedades com baixa tecnologia. Da mesma forma, reduzir despesa pode impactar diretamente na queda da receita".



Pecuária: encurtar os ciclos de produção permite produzir mais carne

TECNOLOGIAS

O especialista da Trouw Nutrition recomenda aumentar a receita por meio do correto uso de tecnologias – as quais até podem aumentar as despesas, mas certamente aquém do incremento da receita. "Investimento em pastos e suplementos são vistos como de cortes primários, afetando todo o ciclo de produção. Mas essa estratégia potencializa o ganho e a eficiência alimentar, reduzindo o

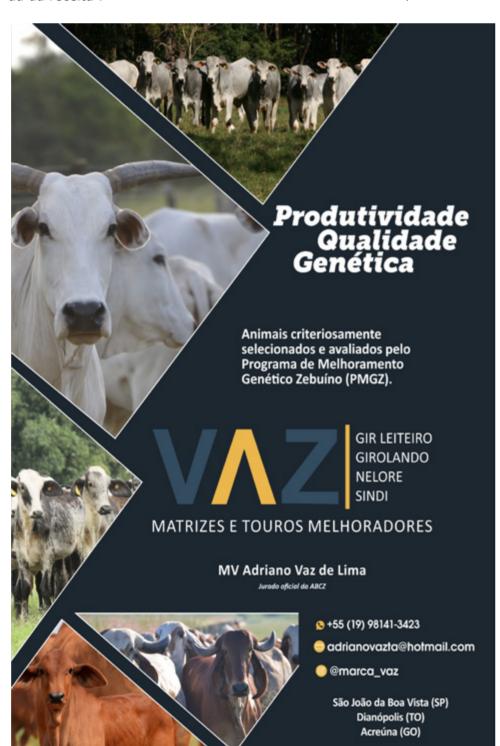
tempo para os animais atingirem o ponto de abate", alerta Benatti. Bovinos que ficam por longo período na propriedade também representam menor taxa de desfrute, ou seja, a porcentagem de animais abatidos em relação à quantidade de animais na propriedade. "Se a idade de permanência dos animais na propriedade é de 36 meses, a taxa de desfrute da propriedade é de 33%. Isso significa que a cada ano apenas

REPRODUÇÃO/INTERNET

33% dos animais da fazenda geram receita. O desfrute aumenta significativamente com o uso de técnicas produtivas adequadas, chegando a mais de 80%", orienta. "Manter animais na fazenda custa dinheiro. Garantir a forragem em quantidade e qualidade é o primeiro passo para o sucesso do negócio. Depois, vem a suplementação (proteico, proteico energético ou energético), que pode ser planejada levando em consideração as características do pasto e suas mudanças ao longo do ano", complementa o especialista.

SUPLEMENTAÇÃO

Além de benefícios lucrativos com a redução do tempo de abate e o maior giro de capital na fazenda, ofertando produtos de qualidade, os pecuaristas podem ser beneficiados com os sistemas de bonificação de carcaças praticados pelos frigoríficos. "A suplementação é uma das ferramentas disponíveis de maior impacto, baixo custo e rápida adoção. Seu uso reflete-se diretamente na lucratividade dos pecuaristas, assim como de toda a cadeia da produção e do consumo de carne. Encurtar os ciclos de produção permite produzir mais carne na mesma área e somar ainda mais para a receita do pecuarista e a sustentabilidade", conclui Benatti.







Propriedades citrícolas possuem 182 mil hectares de floresta preservada

Pesquisa inédita feita pelo Fundecitrus com metodologia da Embrapa Territorial mostra contribuição ambiental da citricultura

A Pesquisa de Estimativa de Safra (PES) do Fundecitrus realizou um estudo inédito na citricultura, a quantificação das áreas dedicadas à preservação da vegetação nativa e da biodiversidade existentes nas propriedades citrícolas de São Paulo e Triângulo e Sudoeste Mineiro, que revelou que as áreas verdes totalizam 181.750 hectares. Nessas mesmas propriedades, a área destinada à citricultura soma 459.058 hectares, o que significa que há um hectare dedicado à preservação ambiental para cada 2,52 hectares de cultivo de citros.

"Pela primeira vez, foi possível dimensionar a contribuição ambiental da citricultura, que é muito expressiva. Esse patrimônio preservado mostra que a citricultura brasileira possui um compromisso com a sustentabilidade ambiental", diz o gerente-geral do Fundecitrus, Juliano Ayres.

O coordenador da PES, Vinícius Trombin, explica que a perenidade da citricultura favorece a preservação da flora e fauna, criando condições favoráveis para a instalação da vida animal. "As árvores de citros têm vida produtiva de cerca de 20 anos, então não há movimentação intensa da terra com frequência, e o sistema de cultivo demanda baixo trânsito de equipamentos invasivos, fatores que tornam as matas ambientes estáveis e seguros para os animais", esclarece. "A fruticultura oferece ainda alimento para pássaros e pequenos animais",



acrescenta.

METODOLOGIA

A quantificação da área preservada utilizou informações do mapeamento completo do cinturão citrícola feito pelo Fundecitrus em 2017 e dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR). O tratamento das informações do CAR foi feito com base em metodologia desenvolvida pela Embrapa Territorial (Campinas) – o método começou a ser construído em 2016 para mensurar e cartografar as terras destinadas à preservação da vegetação nativa em todo o País e pode ser conhecido por meio do site www.embrapa.br/car.

Para o chefe-geral da Embrapa Territorial, Evaristo de Miranda, as informações obtidas pelo Fundecitrus são relevantes para a defesa da sustentabilidade da produção brasileira. "O trabalho complementa e enriquece as análises sobre dimensão territorial das áreas destinadas à preservação da vegetação nativa pelos produtores rurais ao aplicar métodos desenvolvidos pela Embrapa Territorial às propriedades do corredor citrícola, e os resultados são significativos", comenta.

SUSTENTABILIDADE

Na avaliação do pesquisador do Instituto Internacional de Ecologia (IEE) José Galizia Tundisi, especialista em gerenciamento de recursos hídricos, a relação entre as áreas de florestas nativas e as áreas de produção de

citros significa um importante investimento e um exemplo fundamental para a produção sustentável. "Esta iniciativa não beneficia somente o setor produtivo citrícola, beneficia toda a sociedade", afirma. "Já está evidenciado cientificamente que a manutenção de áreas com vegetação nativa tem influência quantitativa e qualitativa no ciclo hidrológico e na qualidade da água dos mananciais, além da preservação da biodiversidade terrestre", pontua.

O biólogo e pesquisador do Centro de Estudos de Insetos Sociais da Universidade Estadual Paulista (Unesp-Rio Claro), Osmar Malaspina, também destaca o impacto sobre a fauna. "Essas áreas protegidas contribuem para a manutenção da biodiversidade e ajudam na preservação de espécies polinizadoras como as abelhas. A presença desses polinizadores gera um retorno financeiro significativo ao produtor, aumentando em até 50% a quantidade e a qualidade dos frutos produzidos", enfatiza.

Além disso, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam alta produção de mel no cinturão citrícola. "Cerca de 80% do mel produzido no estado de São Paulo está nos municípios que cultivam a citricultura. Nessa região, o crescimento da produção do alimento na última década foi muito maior do que em cidades fora do cinturão", destaca Trombin.







Corteva Agriscience promove mais quatro encontros virtuais "A Hora da Batata"

Eventos reúnem especialistas, produtores e estudiosos com o objetivo de discutir os mais diversos temas relacionados a cultura

A Corteva Agriscience, por meio de sua Linha de Hortifruti, está promovendo desde setembro uma série de webinares - treinamentos virtuais -, chamada "A Hora da Batata". Os encontros reúnem especialistas, produtores e estudiosos com o objetivo de discutir os mais diversos temas relacionados a essa cultura.

Já foram realizados cinco episódios da série e, nos próximos meses, outros quatro encontros estão por vir. "Tem sido uma excelente oportunidade para aprofundarmos os conhecimentos sobre os desafios dessa cultura, tanto do ponto de vista dos cuidados com o plantio como do mercado comercial desse produto", destaca Alison Rampazzo, líder de Portfólio da Linha Hortifruti da Corteva.

PROGRAMAÇÃO

Cada encontro aborda um tema específico, de modo que, quem não acompanhou os webinars anteriores pode participar e aproveitar os próximos conteúdos. A programação prossegue no dia 22 de outubro, com o tema "Sus-



Bataticultura: treinamentos virtuais prosseguem até dezembro

tentabilidade: como vamos continuar produzindo até daqui 20 anos ou mais", apresentado por Carlos Ragassi, da Embrapa/Bra-

Para o dia 5 novembro, o treinamento abordará a situação atual e futura para rastreabilidade na cultura da batata, tendo como palestrante Hugo Caruso, do MAPA/Brasília. Já para o dia 19 de novembro, o encontro será sobre as atualizações no manejo de pinta-preta e requeima da batata, com Jesus Tofoli, do Instituto Biológico, de São Paulo.

A programação chega ao fim no dia 3 de dezembro com o tema "Batata na mesa", com Adriana Brondani, da BiofocusHub. Para participar dos webinars, basta se inscrever no link: http://bit.ly/A-

-Hora-da-Batata-05.

A EMPRESA

REPRODUÇÃO/INTERNET

A Corteva Agriscience é uma empresa de capital aberto que oferece aos agricultores de todo o mundo o mais completo portfólio de insumos do setor, como sementes, proteção de cultivos e soluções digitais para maximizar a produtividade e a rentabilidade dos produtores. A empresa é detentora de algumas das marcas mais reconhecidas na agricultura (Pioneer®, Granular®, Brevant™ Sementes e premiados produtos de Proteção de Cultivos), traba-Ihando ativamente no desenvolvimento e lançamento de produtos por meio de seu robusto pipeline de química ativa e tecnologias. A empresa está empenhada em trabalhar com toda a cadeia para cumprir o seu propósito de enriquecer a vida daqueles que produzem e consomem, garantindo o progresso para as próximas gerações. A Corteva Agriscience tornou-se uma empresa independente em 1º de junho de 2019. Antes dessa data, era Divisão Agrícola da holding DowDuPont.



Tel: 19 9 9717.5381 São João da Boa Vista

www.hazul.com.br Av. Doutor João Batista de Almeida Barbosa, 80

